

LAT/000047

57

47

MINISTERIO DE EDUCACION NACIONAL

IV CONGRESO REGIONAL DE DOCUMENTACION

LA TECNOLOGIA EN LOS
SERVICIOS DE INFORMACION
Y DOCUMENTACION

BIBLIOTECA



CENTRO UNIVERSITARIO
DE INVESTIGACIONES
BIBLIOTECOLOGICAS



ICFES

FID



CLA



4o. CONGRESO REGIONAL DE DOCUMENTACION

Y 13a. REUNION DE F I D / C I A .

Bogotá, Octubre 15 -19, 1973

UMA APLICACAO DO SISTEMA TAXIB PARA ORGANIZACAO DE UM

BANCO DE DADOS ECONOMICO - FINANCEIROS

Por

Anna da Soledade Vieira - CRB/6 na 74

- Professora da Escola de Biblioteconomia da Universidade de Minas Gerais (UFMG) Brasil
- Bibliotecária do Serviço Central de Informações Bibliográficas da UFMG

Tania Mara Guedes Botelho - CRB/7 No. 850

- Bibliotecária do Serviço Federal de Processamento de dados (SERPRO) em Assessoria ao Diretor da Divisão de Documentação do Ministério da Fazenda - Brasil

F I D / C I A - IV
DOC. INF. - 1

SUMÁRIO

- 1 INTRODUÇÃO
- 2 SOLUÇÃO ATUAL DO MINIFAZ
- 3 SISTEMA PROPOSTO PARA O MINIFAZ
- 4 BIBLIOGRAFIA

S I N O P S E

Um modelo experimental de Banco de Dados, utilizando o Sistema Taxir, versão RDC/PUC - GB, é proposto como solução viável para o Sistema de Informações Econômico - Financeiras do Ministério da Fazenda do Brasil.

1. INTRODUÇÃO

O Rio Datacenter da Pontifícia Universidade Católica vem desenvolvendo para IBM 370 o sistema TAXIR, que foi inicialmente programado na Universidade do Colorado (EUA) para computador CDC 6400 e depois convertido ao IBM 360/67 na Washington State University.

Esse Sistema (software) foi planejado para montagem de banco de Dados → Itens → Descritores → Estados de descritor.

Em caráter experimental, o sistema TAXIR foi por nós aplicado a uma amostragem de dados econômico - financeiros, com base no sistema que vem sendo atualmente desenvolvido pelo Ministério da Fazenda. Em nossa pesquisa, chegamos à idealização de um modelo que parece ser grandemente viável para as necessidades de informações daquele Ministério, onde uma tomada de decisão dentro de qualquer nível hierárquico envolve uma busca de dados dentro e fora da instituição.

2. SOLUÇÃO ATUAL DO MINIFA7

Visando atender eficientemente a essa demanda de informações, a Secretaria Geral do Ministério da Fazenda, através de sua Subsecretaria de Economia e Finanças em colaboração com o SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) criou uma equipe técnica com o encargo de desenvolver o sistema econômico - financeiro desse Ministério (SIN/SEF). (1)

3. SISTEMA PROPOSTO PARA O MINIFA7

Partindo do SIN/SEF, decidimos pela criação de um banco de

dados com grande capacidade de armazenamento e cujo nível de recuperação é otimizado devido ao método de acesso aos dados.

Esse sistema, cujo estudo foi iniciado em 1972, achase atualmente na fase de planejamento, com alguns pré-testes já efetuados.

O SIN/SEF utilizará os serviços do SERPRO, onde os dados serão registrados em cartões perfurados para processamento em computador IBM/1130, sendo FORTRAN a linguagem de programação usada.

Os produtos do sistema serão seis listagens a saber:

- catálogo alfabético de itens de informação
- catálogo alfabético de entidades publicadoras
- catálogo de entidades (por ordem de código)
- dicionário de itens de informação (por ordem de código)
- dicionário de fontes (por ordem de código)
- dicionário de entidades (por ordem de código)

Importante subsídio para a montagem do SIN/SEF foram os Dicionários e Catálogos de Informação (DICA) publicados em maio de 1971 pelo Centro de Informação para o Desenvolvimento Urbano e Local (CIDUL) (1)

O SIN/SEF informará sobre economia e finanças e quanto aos usuários, terão prioridade os fazendários, sendo porém aberto, sem fins lucrativos, a todas as pessoas físicas e jurídicas.

Assim, enquanto pelo atual sistema é prevista a recuperação de um item, apenas através do título ou do seu código, o sistema proposto permite o acesso ao dado por qualquer dos elementos de um item de informação, isto é, pelo

autor (individual e corporativo), pela data do conteúdo ou de sua publicação, pela da informação, pelo assunto, pela localização da fonte etc. Se, por um lado, esses elementos são utilizados como ponto de acesso para identificar títulos, por outro lado eles mesmos podem ser recuperados. Há total reciprocidade entre os elementos no processo da recuperação de informações. Exemplificamos com questões típicas de bibliotecas, às quais o sistema se propõe a responder:

- quais as obras existentes na biblioteca sobre o assunto X?
- quais as obras de tal autor?
- quais as obras de tal autor sobre o assunto X?
- quais as obras sobre o assunto X publicadas no período de Y a Z?
- que instituições informam sobre o assunto X?
- qual é o endereço dessas entidades?
- quem é responsável (autor) por tal informação?
- que bibliotecas possuem a obra A?
- qual o nível de acessibilidade (sigilo) dessa obra?
- quais as mais recentes informações entradas no sistema?

Para atingir a essa flexibilidade optamos pela adoção do modelo operacional do sistema TAXIR, embora criado com finalidades taxonômicas, esse sistema é bastante versátil e se presta a diferentes serviços de recuperação de informações.

Dentro da filosofia do TAXIR, os itens que compõem o banco de dados serão as unidades de informação, as quais estarão subdivididas em dezesseis descritores (ou características básicas): título, datainf, âmbito, fonte, datapub, apresentação, periodicidades, localização, acessibilidade, autorindi, autorenti,

sigla, natureza, endereço, assunto, datareg.

O conteúdo informativo de cada descritor é, no TAXIR, denominado estado de descritor. No sistema proposto eles serão os seguintes:

- título : itens, de informação , tais como: nome de leis, decretos, portarias, tabelas, etc.;
- datainf : data da informação propriamente dita.
- âmbito : nível geográfico dos dados, isto é, internacional, nacional, regional, estadual, municipal;
- Fonte: nome da publicação de onde a informação foi retirada;
- datapub: data de publicação da fonte;
- apresentação : forma na qual a fonte é apresentada, isto é, livro, periódico, fita magnética, formulário;
- periodicidade: irregular, anual, semestral, mensal, quinzenal, semanal, diária;
- localização : biblioteca ou outra qualquer instituição onde a fonte pode ser encontrada;
- acessibilidade: ostensiva, reservada, confidencial, secreta;
- autorindi: nome do autor individual;
- autorenti: nome da entidade autora responsável pela informação;
- sigla: nome pela qual a entidade autora é conhecida;
- natureza: se a entidade é pública ou privada;
- endereço: onde se acha essa entidade (rua, No. CEP, cidade, Estado, telefone, endereço telegráfico);
- assunto: palavras-chave representativas do conteúdo do item.

Exemplo: Abatimentos, Arrecadação, Custo de vida, Débitos, declarações, Guanabara, ICM, Investimentos, IPI, IR, Pessoas jurídicas

Pessoas físicas, Receita, Taxas;

- **datareg:** data em que a informação entrou no banco de dados.

Função interna do sistema, o TAXIR prepara dicionários para os descritores, listando seu conteúdo (estado de descritor). Esses dicionários funcionam como vocabulário de controle, por meio do qual, usando as regras gramaticais do TAXIR, o usuário se comunica com o sistema.

Como se vê no fluxograma geral do sistema, (Anexo 1) os dados darão entrada através de cartões perfurados e os principais produtos serão: boletim de atualidades do sistema, bibliografia de um autor, bibliografias correntes e retrospectivas (gerais e especializadas), localização física de um documento, catálogo de uma biblioteca, catálogo coletivo. Além desses produtos, o sistema estará capacitado a responder questões sobre qual quer um descritor isolado ou sobre qualquer combinação lógica dos mesmos (usando operadores da álgebra booleana, parêntesis etc).

A inclusão de novos itens no banco de dados se processa tal qual a entrada inicial e o novo elemento a ser incluído receberá o número correspondente ao último utilizado mais 1, já que a ordem dos itens no banco de dados é seqüencial. Isso feito, automaticamente os dicionários serão também atualizados.

O Anexo 2 representa uma amostragem do sistema proposto, com suas possibilidades para Recuperação da Informação, em Serviços de bibliotecas. Os dados são fictícios, desde que a finalidade do estudo é a demonstração da viabilidade do sistema.

4. BIBLIOGRAFIA

(1) BRASIL. Ministério da Fazenda. O Sistema de Informações

SIN/SEF. Rio de Janeiro, Subsecretaria de Economia e Finanças
do Ministério de Fazenda, 1973.

- (2) SOUSA, F.P. A taxonomic information handling system. Rio de Janeiro, PUC, 1972.

hah

ANEXO 1

FLUXOGRAMA GERAL DO SISTEMA PROPOSTO

